Epamig disponibiliza mudas de café Conilon

Ter 07 janeiro

A <u>Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig)</u> iniciou, em dezembro de 2024, a venda e a entrega de cerca de 20 mil mudas de café Conilon. Os exemplares, produzidos no ano de 2024 nos Campos Experimentais de Leopoldina e Oratórios, na Zona da Mata, estão sendo negociados com produtores em Minas Gerais e no Rio de Janeiro.

Esta é a segunda produção comercial de mudas de café Conilon pela empresa. No começo do ano passado, um lote de 7 mil mudas foi vendido a um cafeicultor do município de Raul Soares, na Zona da Mata. A produção e disponibilização das mudas integra o projeto Expansão do Cultivo de Café Conilon no Leste de Minas Gerais, financiado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

"O projeto tem ações voltadas para a região Leste do estado, entretanto, temos registrado o interesse de produtores de diferentes municípios aptos ao cultivo dessa espécie", afirma o coordenador do trabalho Fábio Tancredi.

"Das mudas produzidas em 2024, mil foram adquiridas por um produtor de Miracema (RJ), outras foram compradas por produtores mineiros e ainda temos mudas para comercializar", completa.

O material genético usado para a produção das mudas foi adquirido junto ao Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

"Este ano estamos multiplicando as quatro cultivares adquiridas: Diamante, Jequitibá, Centenária e Marilândia", informa o pesquisador.

Os interessados em adquirir as mudas devem entrar em contato com a Assessoria de Negócios Agropecuários (Asagro) da Epamig pelo telefone (31) 3489-5060 ou e-mail <u>asagro@epamig.br</u>.

A produção de mudas de café Conilon na Epamig tem se dado mediante demanda. "Nossa programação é expandirmos a produção aos poucos, de acordo com nossas condições e mantendo o treinamento da nossa mão de obra. A capacidade projetada para os viveiros nos campos experimentais em Oratórios e Leopoldina é de cerca de 200 mil mudas ao todo", destaca Fábio Tancredi.

Ações da pesquisa

Além de conduzir experimentos para avaliar a adaptabilidade das cultivares vindas do Espírito Santo às condições mineiras, a Epamig também possui um programa de melhoramento genético do café Conilon.

"Nosso objetivo é, futuramente, registrar junto ao Mapa um material genético especificamente adaptado às condições de Minas Gerais. Avançamos nas pesquisas e nos aproximamos da fase de

identificação de compatibilidade genética de cada clone que temos testado", finaliza Fábio Tancredi.